

CELESC

## ARQUIVO MORTO?

A Celesc infelizmente manteve uma prática nada saudável nos últimos anos: a de contratar serviços, realizar obras e efetuar compras de materiais sem o devido planejamento, ou seja, na última hora e de forma emergencial. Em 2010, quando entrou em vigor a Resolução 414 da ANEEL que é o documento normativo que estabelece as condições gerais de fornecimento de energia elétrica aos clientes consumidores da empresa, a Celesc mais uma vez mostrou que não acompanhou como deveria os estudos da reformulação da antiga Resolução 456/2000 da ANEEL e foi pega de surpresa.

Para se ter uma ideia, o Grupo de Trabalho formado com a participação da Intercel pela Resolução DCL de 562/2008 de 27 de novembro de 2008 para estudar, avaliar e apresentar propostas fundamentadas de melhoria no atendimento comercial da empresa já considerava as audiências/consultas públicas realizadas pela ANEEL e apontava em seu relatório final a sinalização da Agência Reguladora em universalizar o atendimento presencial para todas as cidades da área de concessão das empresas de Energia Elétrica do país. O estudo do GT já apontava naquela época a redução de jornada de trabalho alinhada a necessidade da criação do atendimento itinerante como formas de adequar-se a essa nova realidade. Porém, a Celesc não se antecipou a esse novo cenário e, quando da publicação da nova resolução, não tinha estrutura para se adequar as novas práticas regulatórias.

A Diretoria da empresa, apesar das denúncias feitas pelos sindicatos que compõem a Intercel, acabou optando pela terceirização de algumas lojas do Programa Presença Total. A Intercel sempre defendeu que esse atendimento fosse feito por empregados próprios, através da admissão de novos trabalhadores e/ou revisão dos processos comerciais nas Agências Regionais. Essa posição está inclusive registrada no Relatório do GT de 2008, citado anteriormente.

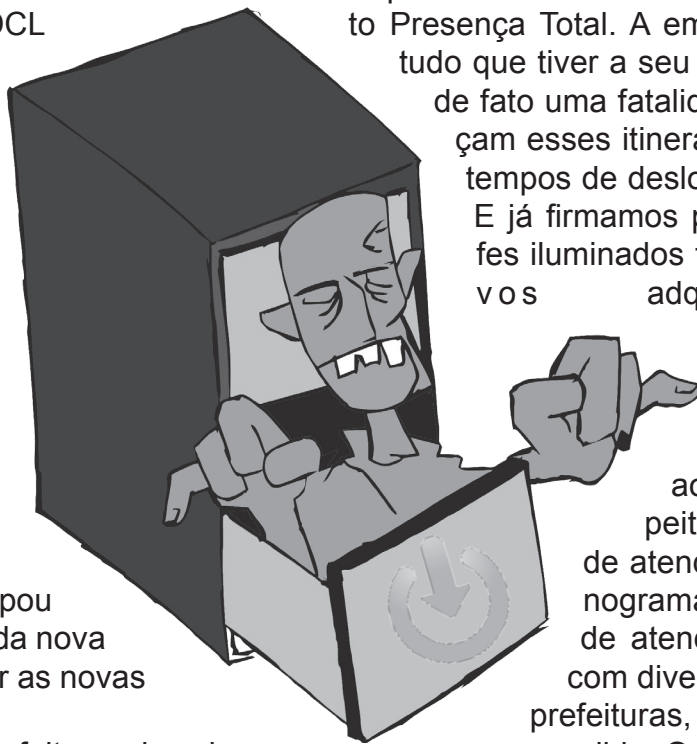
Uma ressalva precisa ser feita: apesar de toda a falta de planejamento das Diretorias da Celesc durante esse período (2008-2010), vale destacar o empenho dos empregados próprios do DPGC e principalmente da DVAC em cumprir os prazos determinados em tão pouco tempo de trabalho. Imaginem se a Direção da empresa respeitasse o atendimento como deveria e planejasse as ações necessárias com a antecedência devida... Porém, o Presença Total carece de cuidados além dos previstos na implantação, como a constante fiscalização das condi-

ções de saúde e segurança do trabalhador. Como parte dos serviços estão sendo feitos por empregados próprios de forma itinerante (deslocamento entre as lojas), a Intercel fiscalizará as condições dos veículos utilizados por esses trabalhadores no cumprimento desse atendimento. As estradas que os atendedores estarão sujeitos nessa nova estrutura de atendimento por si só já causam preocupação aos celesquianos. O tempo exíguo para o deslocamento entre as lojas de atendimento também não ajudam em nada esse deslocamento. Recentemente, tivemos uma grande perda: um jovem trabalhador recém-admitido na empresa faleceu ao se deslocar para realizar o atendimento Presença Total. A empresa tem a obrigação de fazer

tudo que tiver a seu alcance para que esse caso seja de fato uma fatalidade e que os empregados performem esses itinerários em condições seguras, com tempos de deslocamentos e veículos adequados. E já firmamos posição: não adianta alguns chefes iluminados tentarem realocar os veículos novos adquiridos para essa finalidade para outras atividades (principalmente se essa realocação for para uso próprio).

Outro problema denunciado aos sindicatos da Intercel diz respeito às condições físicas das lojas de atendimento. Para cumprir com o cronograma de abertura dos novos pontos de atendimento, a Celesc fez convênios com diversas entidades, dentre elas várias prefeituras, que serão remuneradas pelo espaço cedido. O fato é que empregados da celesc estão sendo obrigados a atender consumidores sem as mínimas condições de saúde e segurança. Em alguns casos, as salas destinadas ao atendimento eram utilizadas para, pasmem, o "arquivo morto" da prefeitura, sem qualquer ventilação. Ar condicionado então, nem pensar.

Outros locais são caracterizados pela inexistência de banheiros e bebedouros. Essas situações contrariam inclusive as normas de ergonomia e não apresentam a mínima condição de trabalho. Somos contrários a terceirização justamente pela evidente precarização das condições de trabalho praticadas por essas empresas interpostas. E não aceitaremos que a Celesc passe a tratar os seus empregados da mesma forma. Os sindicatos que compõem a Intercel continuarão a visitar os pontos de atendimento do programa Presença Total e farão o registro e a posterior denúncia das situações precárias nas respectivas Superintendências Regionais do Trabalho.



## A questão da antiguidade: o problema continua!

Por força de decisão judicial sobre a ação de antiguidade, cerca de 400 empregados (representando menos de um terço do quadro de pessoal da Eletrosul na época) teve recebimento de níveis que foram incorporados ao salário. Esta decisão provocou uma diferenciação de tratamento entre os trabalhadores da empresa, agravada pelo fato de que a grande maioria (ou seja, mais de 70%) ficou de fora desse processo em função dos limites de representação das entidades sindicais que obtiveram êxito na referida ação. Os sindicatos que compõem a Intersul tem, insistentemente, cobrado da diretoria da Eletrosul uma solução para esse impasse. Trabalhadores(as) procuram as entidades sindicais, afirmando se sentirem discriminados/injustiçados. Explicitam claramente aos dirigentes sindicais sua desmotivação, por estarem executando uma atividade igual ao do colega ao lado e recebendo um salário menor. Independentemente da questão ter ocorrido por vontade da empresa ou não, o fato não pode ser ignorado. Ainda mais quando se exige o empenho e dedicação de todos empregados indistintamente para se enfrentar os desafios que a Eletrosul - especialmente por ter voltado a área de geração, vem vivenciando.

É bom que se diga, os sindicatos integrantes da Intersul alertaram a diretoria da Eletrosul quando da entrada das ações judiciais e propuseram à empresa uma solução administrativa abrangendo todos empregados. A diretoria, na época, erroneamente, apostou que resolveria a questão na justiça.

Mais uma vez a Intersul reforça a necessidade de se buscar uma saída para o impasse e se coloca a disposição da empresa. Os empregados envolvidos solicitam isto dos dirigentes sindicais e esperam que a diretoria da Eletrosul esteja aberta a uma negociação. Afinal de contas, em época que se fala muito em gestão de pessoas, reconhecimento profissional, retenção de talentos este tema não pode continuar sendo ignorado pela diretoria porque interfere diretamente no ambiente de trabalho.

O problema continua: distinção de tratamento entre os empregados (quem ganhou ação e quem não ganhou), sentimento de discriminação/injustiça, desmotivação e diferenciação salarial.

### ELETROSUL

## Reunião com Diretoria da Eletrosul

No dia 03/02, os sindicatos estiveram reunidos com a diretoria da Eletrosul e fizeram as seguintes cobranças/solicitações: 1) Ações de apoio à família do empregado que morreu vítima de acidente em Curitiba, no exercício de sua função. Segundo a empresa, as áreas envolvidas estão tomando as providências necessárias; 2) Plano de saúde para os empregados de Joinville e Blumenau. Neste caso a Eletrosul afirmou que, devido à dificuldade de credenciamento, está realizando reunião nestas áreas para implementar o convênio com a Unimed; 3) Jornada de trabalho (7 horas e meia), a empresa ratificou o que já havia respondido via correspondência, ou seja, o assunto será tratado na reunião do Ciase (instância que reúne os diretores administrativos do grupo Eletrobras) agendada para o dia 07/02, em Recife/Pe. A Intersul aguarda retorno da empresa que, até o fechamento desta edição do LV, não obteve informações sobre o resultado da reunião; 4) Eleição dos representantes dos empregados no Conselho de Administração da Eletrosul. As entidades sindicais aguardam posição oficial da diretoria da empresa sobre o pleito feito pela Intersul, conforme correspondência 008 citada neste LV.

### ELETROSUL

## Igualdade de condições para o Conselho de Administração

Pela primeira vez, os trabalhadores vinculados ao grupo Eletrobras escolherão um membro (com respectivo suplente) por voto direto para integrar o Conselho de Administração das empresas. É bom lembrar que essa reivindicação consta da pauta dos empregados desde 2003. Objetivando garantir igualdade de condições nesse processo eleitoral, os sindicatos que compõem a Intersul solicitaram da diretoria da Eletrosul, através da correspondência 008, de 03/02/2012, que todos os membros das chapas inscritas sejam liberados no período destinado à campanha, bem como recebam ajuda financeira para viabilizar o contato com os empregados das demais áreas da empresa. Os sindicatos propuseram ainda, que a diretoria da Eletrosul viabilize um debate entre as chapas no auditório da sede da empresa, retransmitindo-o via rede de integração para as demais localidades. As entidades aguardam resposta oficial da diretoria da Eletrosul sobre a solicitação. Só para lembrar, a eleição ocorre dias 06 e 07 de março de 2012 e, em segundo turno, se houver, dias 20 e 21/03.

## Eleições da Elosaúde

Teve início dia 06 e segue até 13 de fevereiro, a eleição que escolherá os trabalhadores que atuarão no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal da Associação de Assistência à Saúde - Elosaúde. Os sindicatos que compõem a Intersul, na reunião do dia 06/12/2011, realizaram um debate sobre a importância desse processo eleitoral e definiu pelo apoio a candidaturas comprometidas com os interesses dos empregados da Eletrosul e da Tractebel.

Para o cargo do Conselho Deliberativo: Titu-

lar: Deonézio Cornelian Júnior (sede Eletrosul), Suplente: Rogério Lang (Blumenau). representando os Ativos Eletrosul / Ativos Elos. Titular: Cleuza Gomes Alves (Sede Tractebel), Suplente: Pedro Paulo Martins (Pepê) de Capivari de Baixo (CTJL) representando os Ativos Tractebel / Ativos Previg / Ativos Elosaúde. Titular: Hamilton Gomes de Souza (Hamiltão) e Suplente: Luiz Henrique Barreto Jarces (Catito) representando os assistidos da Previg. Para o cargo de Conselho Fiscal (nestes todos votam): Titular: Luis Mendes de

Souza (Eletrosul), Suplente: Albertina Brasileira (Tractebel). É importante destacar que, em razão do Convênio de Adesão anteriormente celebrado entre a Eletrosul e a Elosaúde, todo(a)s empregado(a)s, Diretores e Conselheiro(a)s de Administração da Empresa, poderão votar. A Intersul entende que a participação nesse processo é de fundamental importância. Para votar eletronicamente basta acessar o site [www.elosaude.com.br](http://www.elosaude.com.br) e seguir as instruções. Não esqueça é até dia 13/02, próxima segunda-feira.

CELESC

## Redução orçamentária?

Os empregados das Agências Regionais foram pegos de surpresa por um email encaminhado pela Diretoria Comercial no último dia 06 de fevereiro, definindo que todas as ligações novas das Supervisões Técnicas Comercial deverão ser realizada por pessoal próprio. A Intercel sempre defendeu que todos os serviços relacionados com a atividade fim da empresa sejam realizados por trabalhadores do quadro próprio através da contratação de trabalhadores por concurso público. Queremos crer que o próximo passo da diretoria será a imediata realização de concurso público para dar conta da demanda que essa medida tomada causará. Ao assumirmos essas atividades sem trabalhadores suficientes para realizar esses serviços nos prazos determinados pelo regulador, a população não terá suas solicitações de serviço atendidas, os atendimentos presenciais da empresa encherão de reclamação, a empresa pagará multas para o Regulador, comprometerá os indicadores dos Contratos de Gestão e Resultado (e com isso a PLR) e, conseqüentemente, sobrecarregará os atuais eletricitistas do quadro próprio, como aconteceu na regional de Itajaí. A Intercel cobrará da Diretoria da Celesc a evolução das negociações com vistas a contratação emergencial de eletricitistas também para as Supervisões Técnicas Comerciais.

CELESC

## Periculosidade fixa

Recentemente, a Diretoria Colegiada da Celesc estendeu o pagamento da Periculosidade Fixa para todos os Técnicos Industriais e Engenheiros da empresa. Vinculada ao aumento do percentual do apontamento da mão de obra em investimento, a ação procurou valorizar os profissionais do quadro próprio e combater o êxodo desses trabalhadores para outras empresas. Infelizmente, no estudo realizado, a Celesc acabou errando ao não considerar a mesma regra para os Auxiliares Técnicos, trabalhadores que possuem as mesmas condições remuneratórias e de funções do PCS dos atuais Técnicos Industriais concursados. Os sindicatos que compõem a Intercel cobraram em reunião realizada com os diretores de Distribuição e de Gestão a extensão da periculosidade fixa aos Auxiliares Técnicos da Celesc, da mesma forma que esta foi concedida a Técnicos Industriais e Engenheiros. A Diretoria solicitou aos responsáveis pela nota técnica original que reavaliasse a situação dos Auxiliares Técnicos, levantando os dados referentes a apropriação de mão de obra desses trabalhadores para posterior negociação com vistas a estender o mesmo benefício a esses trabalhadores.

### Despachantes

Os Técnicos Industriais e Despachantes (EQV), recentemente contemplados com o Adicional para o exercício da função no despacho, receberão a periculosidade de forma convocável, cabendo ao supervisor responsável realizar a convocação anual para esses empregados e a conseqüente disponibilidade para deslocamentos a campo.



**CUTUCADAS**  
Celesc

- ✓ **Diretor de Distribuição! Já esta virando moda execução de obras sem revisão ou acompanhamento técnico das regionais. As obras surgem do nada, são executadas e os problemas ficam para os profissionais da regional resolver. A Av. Presidente Kennedy, em São José, parece um imenso canteiro de obras. Interessa a quem este descaso? Será falta de informação? Que "turn-key" mais "meia-boca"!**
- ✓ **Monreal, obras emergenciais, Siris, Eletrobrás. Que tal adicionarem a nossa Participação nos Lucros e Resultados, um percentual do dinheiro que for ressarcido, aos cofres da empresa, de todas estas denúncias? Só para lembrar: As empresas denunciadas nas edições 1089, 1092, 1093 são cinco. Ainda falta tirar mais quatro siris deste balaio!**
- ✓ **E os chupa-Cabras da CELESC? Pelo que se comenta, teve chefe convocando reunião com o seguinte assunto em pauta. "Diminuição das aparições e utilização de pen drives..."**
- ✓ **Era só o que faltava: Tem empresário ligando para a Agência Regional de Florianópolis, para exigir prioridade na conexão de edifícios de uso coletivo, evocando a relação pessoal com o presidente e membros da diretoria para impor pressão. Explica essa! Do código de ética da CELESC:**  
  
**2.2 Não é Permitido ".a- utilizar cargo, função, posição, influência ou informações privilegiadas com o fim de obter qualquer favorecimento para si ou outro. Igualmente, não é permitido participar de negócios externos à Celesc, nos casos em que houver conflito com os interesses da Empresa".**
- ✓ **Continuamos de olho na precarização dos caminhões da Linha Viva. Será que só vamos ver um caminhão novo nas Regionais quando os chefes puderem usar para fazer "reuniões" na Central?**
- ✓ **E não é que foi só sair no Linha Viva a questão das anuidades que a diretoria já se prontificou a conceder o benefício a todo mundo! É uma enchadada, uma minhoca!**
- ✓ **A última reunião do Conselho autorizou a alienação de vários imóveis inservíveis. Está na hora de começar a usar esse dinheiro para reformar as sedes Regionais. Os eletricitistas da operação de Mafra e os empregados da Regional de Joinville que o digam!**

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC. Jornalista responsável: Paulo Guilherme Horn (SRTE/SC 3489). Conselho Editorial: Felipe Braga. Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC. CEP 89206-000. Fone (047) 3028-2161. E-mail: sindsc@terra.com.br - Site: www.sindinorte.org. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# CINEMA SINDICAL

*Estreitando cada vez mais a relação entre sindicalismo e cultura, buscamos trazer aos trabalhadores sugestões de filmes que fogem do modelo hollywoodiano, de explosões, heróis e imagens rápidas e repetitivas para apresentar um cinema que foca as pessoas em sua vida normal, a sociedade e suas relações complexas.*

*Cada um dos filmes abaixo faz o relato de situações do cotidiano e da importância do coletivo, das amizades e do companheirismo para a criação de uma vida mais justa para todos.*

## SEGUNDA FEIRA AO SOL

*O desenvolvimento da mundialização do capital e do capitalismo global, a partir da década de 1980, implicou numa nova divisão internacional do trabalho, com impacto significativos em alguns setores industriais nos países capitalistas do Primeiro Mundo. Ocorreu um agudo processo de desindustrialização e de reconversão produtiva que atingiu o mundo do trabalho, contribuindo para o aumento do desemprego em massa e do desemprego de longa duração e da precarização do trabalho. Um grande contingente de ex-operários foram obrigados a buscar inserções precárias no mercado de trabalho no setor de serviços em expansão. Enfim, eles foram vítimas da globalização do capital e das mutações do capitalismo global, marcado pela financeirização exarcebada e pela constituição da sociedade em rede.*



## TOUT VA BIEN

*O filme é centrado em uma greve numa fábrica de salsichas, testemunhada por uma repórter americana e seu marido francês, que é diretor de cinema.*

*O filme é marxista em sua mensagem política, explicando a lógica da luta de classes, e brechtiano em suas qualidades formais, que enfatizam o movimento da câmera.*

*O conjunto da fábrica consiste em uma seção transversal do edifício e permite que a câmera ande para frente e para trás de sala em sala, teoricamente através das paredes. Isso faz com que olhemos a fábrica como uma fazenda de formigas, servindo à agenda global marxista. Segundo o diretor do filme, Jean Luc Godard, a posição do intelectual deve estar na luta de classes.*

## O ENCOURAÇO POTEMKIN

*Filmado em 1925, O Encouraçado Potemkin é um marco do cinema russo e parte de um fato histórico de 1905, a rebelião de marinheiros do navio de guerra Potemkin para traçar uma obra universal contra a injustiça e sobre o poder do coletivo que há nas revoluções populares.*

*Dividido em cinco partes, o filme procura transcrever idéias complexas e ideologias profundas do regime soviético, tendo seu diretor, Serguei Eisenstein, sido cineasta oficial do regime comunista.*

*Eisenstein foi o precursor na utilização de efeitos especiais, usando contrastes e relações de corte que até hoje são base para a realização de filmes experimentais.*

